



SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

O SLAM POETRY EM SALA DE AULA

Maria Eduarda Chaves Queiroz¹
Giovanna Gomes de Souza²
Alice Ribeiro Freire³
Laeticia Jensen Eble⁴

RESUMO: O estudo de textos e gêneros dentro do ambiente escolar perpassa diferentes objetivos na construção crítica de um ser humano. As múltiplas maneiras de comunicação e linguagem já não estão somente no âmbito virtual, se apresentando cada vez mais intensamente na bagagem cultural e linguística dos novos discentes. A leitura e a escrita desenvolvem papel formador e, considerando essas novas práticas inseridas no contexto de sala de aula, Kleiman (1995)⁵ observa que essas habilidades são também práticas sociais, que envolvem como as pessoas se relacionam com o mundo que as cerca, tornando-as capazes de se posicionar criticamente. Tal afirmação reforça a ideia de que o indivíduo é formado a partir do seu contexto, requerendo maior atenção acerca da prática pedagógica escolhida para trabalhar as habilidades estabelecidas. Neves, Santos e Holanda (2023)⁶ entendem que a utilização do *slam poetry* como prática de letramento literário, crítico e de reexistência pode contribuir de forma relevante para a formação integral dos alunos. O *slam poetry* consiste na produção de poemas para serem apresentados em uma competição de poesia falada. Assim, é um gênero poético que exige o desenvolvimento de habilidades de expressão oral por parte do poeta. Essa expressão artística, de acordo com Smith e Kraynak (2009),⁷ tem como base cinco elementos principais: poesia, performance, competitividade, interatividade e comunidade. A apropriação do *slam poetry* pelos alunos implica o aprendizado da leitura, da escrita e da performance para além do previsto nos currículos, estimulando simultaneamente a capacidade crítica e criativa dos alunos, no sentido de uma educação libertadora e decolonial. A fim de contribuir para a consolidação dos conhecimentos em torno desse gênero

¹ Licencianda em Letras-Inglês no Instituto Federal de Brasília Campus Riacho Fundo. E-mail: mariaeduardachaves2306@gmail.com

² Licencianda em Letras-Inglês no Instituto Federal de Brasília Campus Riacho Fundo. E-mail: giovanna61302@estudante.ifb.edu.br

³ Licenciada em Letras-Inglês, professora e licencianda em Letras-Português no Instituto Federal de Brasília Campus Ceilândia. E-mail: alice.freire@estudante.ifb.edu.br

⁴ Doutora em Literatura, professora do Instituto Federal de Brasília Campus Riacho Fundo. Orientadora do projeto. E-mail: laeticia.eble@ifb.edu.br

⁵ KLEIMAN, Angela (org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 1995. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade)

⁶ NEVES, Cynthia Agra de Brito; SANTOS, Sóstenes Renan de Jesus Carvalho; HOLANDA, Maria Fabiana Medeiros de. Poetry slam invade escolas de periferias paulistanas: eventos e práticas de letramentos literários no VIII Slam Interestelar de São Paulo. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 23, n. 3, e42849, 2023.

⁷ SMITH, Marc Kelly; KRAYNAK, Joe. *Take the mic: the art of performance poetry, slam, and the spoken word*. Naperville: Sourcebooks MediaFusion, 2009.

poético emergente, esta pesquisa (ainda em andamento), por sua vez, tem como principal objetivo analisar a literatura existente sobre o potencial do *slam poetry* a fim de utilizá-lo como recurso pedagógico em sala de aula, considerando as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para alcançar este objetivo, este trabalho assume um caráter exploratório, a fim de ampliar e aprofundar a compreensão do problema (Gil, 2002, p. 41).⁸ Optou-se por adotar uma abordagem qualitativa de procedimentos bibliográficos, considerada adequada a estudos de natureza exploratória. Por meio de uma revisão de literatura, busca-se identificar, ler e discutir textos teóricos e críticos que versem sobre conceitos e questões relacionadas à temática. Até o momento, a leitura dos textos selecionados tem orientado a discussão sob a perspectiva dos multiletramentos, pedagogia de ensino que envolve a um só tempo a diversidade cultural e linguística e a multiplicidade de linguagens que compõem os textos contemporâneos (Gomes; Nogueira, 2020).⁹ A produção cultural emergente das periferias como ferramenta pedagógica aciona ligações com a realidade dos estudantes. Minchillo (2016),¹⁰ destaca o papel relevante do *slam* em contextos periféricos ao permitir a discussão de temas caros aos moradores das periferias, em especial o racismo. Desse modo, o *slam poetry* configura-se como uma escrita de reexistência (Souza, 2011)¹¹ e, ao ser integrado ao currículo e/ou aos planos de ensino, pode colaborar para promover o letramento crítico dos estudantes, atuando como um elo entre estes e a escola, possibilitando a reafirmação cultural e recriação de um espaço escolar mais inclusivo e libertador. **Palavras-chave:** slam poetry, letramento literário, multiletramentos.

⁸ GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

⁹ GOMES, Rosivaldo; NOGUEIRA, Heloane Baia. Multiletramentos e usos das tecnologias digitais da informação e comunicação no contexto escolar. *LinguaTec*, v. 5, n. 1, p. 326-342, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/3883>. Acesso em: 5 jul. 2025.

¹⁰ MINCHILLO, Carlos Cortez. Poesia ao vivo: algumas implicações políticas e estéticas da cena literária nas quebradas de São Paulo. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, n. 49, p. 127-151, set./dez. 2016.

¹¹ SOUZA, Ana Lúcia Silva. *Letramentos de reexistência: práticas de leituras que ampliam o mundo*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.